

## SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROJETO ABC CERRADO

Para a implantação de ações práticas do Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – Plano ABC o estado de Minas Gerais tem contado com o apoio do Projeto Agricultura de Baixa Emissão de Carbono no Cerrado denominado **Projeto ABC Cerrado** que busca solução para os desafios da agropecuária, por meio de alternativas nos sistemas produtivos. Este projeto faz parte do investimento no Brasil do Programa de Investimento em Floresta - FIP, com recursos financeiros do Fundo de Investimento do Clima, que visa aumentar a produção sustentável em áreas já convertidas para o uso agropecuário, diminuir a pressão sobre as florestas nativas do bioma cerrado e reduzir as emissões de gases causadores de efeito estufa.

Neste contexto, o Grupo Gestor da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de Minas Gerais realizou, neste mês de março, 3 Seminários de Sensibilização do Projeto ABC Cerrado, nos municípios de Unaí, Patos de Minas e Araxá concluindo a primeira etapa deste projeto.

Os eventos contaram com palestras ministradas por representantes das instituições Mapa, EMBRAPA–Milho e Sorgo, SENAR e SICO-OB–Crediminas sobre o Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono–Plano ABC: as tecnologias recomendadas, as propostas do Projeto ABC Cerrado e o Programa ABC.



ABC UNAI 10 DE MARÇO



ABC PATOS de MINAS 15 DE MARÇO



ABC ARAXÁ 17 DE MARÇO

O objetivo do Projeto ABC Cerrado é de desenvolver e crescer a produção agropecuária nestes cenários de mudanças climáticas, capacitando produtores rurais e técnicos do bioma cerrado em 4 tecnologias preconizadas pelo Plano ABC, sendo elas: a recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, plantio direto e florestas plantadas.

O Fiscal Federal Agropecuário Fernando Costa, representante do Ministério da Agricultura e Coordenador do Grupo Gestor do Plano Setorial de Mitigação e de adaptação às Mudanças Climáticas destaca que essas tecnologias são boas porque o produtor aproveita melhor a área de produção da propriedade, intensificando o seu uso de forma sustentável, cria alternativas de renda para o negócio rural, agronomicamente melhora as condições para a infiltração da água no solo, além de ter suporte das Instituições de pesquisa e assistência técnica e apoio do crédito rural, via Programa.

Nesta nova etapa do projeto será ofertado 110 Cursos de Capacitação para 1600 produtores e técnicos ligados ao setor. Adicionalmente, está prevista a contratação de profissionais para dar assistência técnica e gerencial para assessorar 400 produtores, que serão selecionados durante os cursos de capacitação.

O coordenador destaca também como muito positivo as discussões e debates que ocorreram durante os seminários, ficando clara a necessidade de aperfeiçoar a política de fomento e viabilizar uma assistência técnica ajustada e adequada às peculiaridades dos produtores interessados em melhorias do processo produtivo. Ressalta que a agricultura de baixa emissão de carbono é um caminho seguro a ser explorado pelo produtor rural neste cenário de combate ao aquecimento global, tornando a agropecuária menos impactante ao clima.

Fale conosco: [saod-mg@agricultura.gov.br](mailto:saod-mg@agricultura.gov.br)

Jornalista: [dea.padua@agricultura.gov.br](mailto:dea.padua@agricultura.gov.br)

Estagiários de jornalismo:

[Peter.pumbu@agricultura.gov.br](mailto:Peter.pumbu@agricultura.gov.br)

(31) 3250-0305

